

## 8. Hino: 389 (HL) – Estamos no mundo

1. Estamos no mundo,  
mas dele não somos  
aqui nós vivemos  
distantes do lar  
a nossa morada  
de paz se reveste  
a pátria celeste  
é o nosso lugar.
1. Da graça divina  
a mão nos acena  
e nos enriquece  
de bênçãos do céu  
os dons que nós temos  
a Deus só devemos  
foi ele quem deu.
2. O tempo, no entanto / a vida transforma / e os dias tão breve  
se vão qual vapor / com eles passamos / por isso nós somos  
apenas mordomos do bens do Senhor.

**Rendei graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre (Sl 136.1).**



## 9. Credo Apostólico

### 10. Oração (feita por um dos presentes)

**11. Bênção** (em conjunto) O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

### 12. Hino: Em paz e com perdão (197 HL)

Em paz e com perdão  
despede a tua grei  
que de alma e coração  
observa a tua Lei.  
Ensina-nos, Senhor  
em tua luz andar  
viver em santo amor  
e sempre o praticar.

### Agradecimento

Agradeço ao pastor Edson Ronaldo Tressmann pela Reflexão enviada para este Culto Doméstico. Obrigado!

Martinho Sonntag



Contatos: [martinho@ielb.org.br](mailto:martinho@ielb.org.br) - (51) 99644-0761

**Culto Doméstico - 26/2020 – 30/agosto/2020**  
**13º Domingo após Pentecostes**

### 1. Saudação e acolhimento (pelo líder)

### 2. Invocação

Em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus para sempre!

### 3. Oração

Nós te louvamos, amado Deus eterno, nosso Criador, nosso Salvador e nosso Santificador. Tu nos criaste e nos manténs permanentemente sob teu cuidado, amor e proteção. Enviaste teu Filho Jesus Cristo ao mundo para nos salvar. Nos agraciaste com fé mediante o Batismo e a Palavra, através dos quais age o Espírito Santo. Somos imensamente agradecidos por tudo o que fizeste, fazes e farás por todos nós.

Perdoa os pecados que cometemos diariamente e fortalece a nossa fé e confiança em tuas promessas. Olha para cada um de nós com a tua compaixão. Ajuda-nos com o teu Espírito Santo e capacita-nos para uma vida de maior consagração ao teu nome e ao serviço do teu reino aqui no mundo. Dá-nos sempre a orientação e o consolo com a tua santa Palavra. Fica conosco neste Culto Doméstico e abençoa-nos. Em nome de Jesus. Amém

### 4. Leitura do Salmo 26 (Salmo para o 13º dom. após Pentecostes)

### 5. Hino: 222 (HL) – Graças dou por esta vida

1. Graças dou por esta vida / pelo bem que revelou. / Graças dou por meu futuro e por tudo que passou, / pelas bênçãos derramadas, / pela dor e na aflição / pelas graças reveladas; /graças dou por teu perdão.

2. Graças pelo azul celeste /e por nuvens que há também, / pelas rosas no caminho / e os espinhos que elas têm, / pela escuridão da noite / pela estrela que brilhou, / pela prece respondida / e a esperança que falhou.

3. Pela cruz e o sofrimento / e a feliz ressurreição, / pelo amor que é sem medida, / pela paz no coração, / pela lágrima vertida / e o consolo que é sem par, / pelo dom da eterna vida- / sempre graças hei de dar.

**6. Leituras:** 13º Dom. após Pentecostes: Sl 26 e Mt 16.21-28

### 7. Reflexão:

**Texto:** Jr 15.15-21 (Texto para o 13º dom. após Pentecostes)

**Tema:** “*as tuas palavras encheram o meu coração de alegria e de felicidade*” (Jr 15.16).

Às vezes parece que Deus nos tem abandonado e que estamos sozinhos, carregando a cruz. Nesses momentos parece que a melhor alternativa é abandonar Deus.

Você já sentiu assim? Provavelmente alguns já se sentiram dessa maneira e preferiram abandonar a caminhada cristã.

O profeta Jeremias foi chamado por Deus para proclamar a mensagem divina num momento delicado. Afinal, era necessário que o povo se arrependesse diante da denúncia da gravidade do pecado. Muitos estavam desprezando e abandonando a aliança com Deus e passaram a adorar deuses pagãos.

O período de estiagem (Jr 14) fez o profeta orar. E todas as três vezes que o profeta orou, Deus disse que não atenderia (Jr 14). Destaco a terceira oração de Jeremias, onde ele pede para que Deus se lembre das suas promessas e não despreze seu povo (Jr 14.21). Deus respondeu que estava cansado de perdoar (Jr 15.1,6).

Parece que Deus havia abandonado seu povo e o profeta. E o melhor a fazer era abandonar a Deus. Será que Deus era como um riacho seco no verão? (Jr 15.18). Ou seja, será que Deus seria buscado assim como os viajantes buscam água e não encontram água fresca para saciar a sede?

Ouvimos a queixa do profeta que mais sofreu oposição ao seu ministério. E após sua queixa, Deus fala ao profeta: “**Se você voltar, eu o receberei de volta, e você será meu servo de novo**” (Jr 15.19).

O povo e o profeta estavam duvidando da fidelidade de Deus. E o convite de Deus ao arrependimento era uma renovação ao chamado que o profeta já havia recebido.

Será que precisamos ser chamados novamente? Como seguir no caminho cristão se muitas vezes parece ser tão difícil continuar?

O profeta responde: “*as tuas palavras encheram o meu coração de alegria e de felicidade*” (Jr 15.16).

Aproveite a Palavra de Deus! Em acontecimentos que envolveram todo o mundo, Deus teve um recado especial, assim como nesse momento.

Ao convidar o profeta ao arrependimento e renovar seu chamado, Deus diz ao profeta: “*Se você disser coisas que se aproveitem e não palavras inúteis, você será de novo meu profeta*” (Jr 15.19).

O recado de Deus é para que o profeta não se deixe levar pela situação do povo a ponto de nas dificuldades abandonar o caminho cristão. Sejamos a **boca do Senhor** junto ao povo que precisa ouvir essa voz. E Deus promete continuar junto aos seus profetas. Há milhares de justificativas para abandonar a cruz. O diabo, inimigo da igreja, busca de todas as maneiras nos afastar da caminhada cristã e o faz tornando a cruz algo insignificante a ponto de ser abandonada.

Deus, ao contrário, continua nos dando a sua Palavra: “**as tuas palavras encheram o meu coração de alegria e de felicidade**” (Jr 15.16). Essa Palavra chama a fé e ajuda a vencer as tribulações e perseguições que provém aos seguidores de Cristo e anima os mesmos a continuar carregando sua cruz.

O profeta não estava isento de sofrimentos só por ser profeta. Pela Palavra, Deus deu o suporte necessário nos piores momentos da vida desse homem que pode confessar: “**as tuas palavras encheram o meu coração de alegria e de felicidade**” (Jr 15.16). Amém!

Pastor Edson Ronaldo Tressmann



**“O SENHOR é a minha força e o meu escudo; como todo o coração eu confio nele. O SENHOR me ajuda; por isso, o meu coração está feliz, e eu canto hinos de louvor” (Sl 28.7).**